



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2012.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7411	Saúde pública I	03	-	54

**HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
Turma 01654 - 2.09103	-	PRESENCIAL

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Patrícia Haas

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-	-

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia.

**V. JUSTIFICATIVA**

Preparar os futuros profissionais para atuar nas mais diversas áreas da saúde pública, promovendo o desenvolvimento da consciência do profissional na saúde coletiva.

**VI. EMENTA**

Saúde-doença, relação multifatorial; epidemiologia; indicadores de desenvolvimento; níveis de prevenção; endemias, epidemias, pandemias; doenças infecciosas de interesse da saúde coletiva; SUS; programas nacionais na Saúde do adulto, da criança e do idoso; Políticas Públicas de Saúde.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Inserir os acadêmicos nas profissões de saúde, observando a saúde coletiva e propor interface no processo de aprendizagem saúde-doença.

**Objetivos Específicos:**

- Analisar a organização da saúde no modelo de atenção básica;
- Avaliar os contextos sociais específicos saúde-doença;
- Conhecer a Evolução histórica da Saúde Pública e seus condicionantes;
- Inserir o acadêmico no contexto da Organização Mundial de Saúde;
- Discutir e desenvolver atividades individuais e coletivas de atenção primária à saúde.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Conteúdo Teórico:

- Conceito de saúde e doença;
- Relações multifatoriais em saúde;
- Epidemiologia geral;
- Estudos epidemiológicos;
- Indicadores de desenvolvimento;
- Prevenção para doenças;
- Conceito de Endemias, epidemias e pandemias;
- Saúde coletiva: principais doenças infecciosas;
- SUS.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; seminários; palestras; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle); projetos; utilizando tecnologias disponíveis.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
  - **Avaliação Teórica**  
Primeira avaliação teórica: peso 4,0  
Segunda avaliação teórica: peso 4,0  
Seminários: peso 2,0
- As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

### Observações:

#### Avaliação de recuperação

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

#### Nova avaliação

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário)



XI. CRONOGRAMA TEÓRICO		
AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1 <sup>a</sup>	06/08/2012	*As aulas referentes a semana do dia 03/09 a 08/09 serão repostas na forma de atividades extraclasse.
2 <sup>a</sup>	13/08/2012	Apresentação do Programa: Conteúdos, objetivos, metodologias de ensino / aprendizagem e avaliação. Considerações gerais sobre o Currículo do curso de fisioterapia. Distribuição dos temas dos seminários/ Elaboração de seminários
3 <sup>a</sup>	20/08/2012	Conceito de saúde e doença
4 <sup>a</sup>	27/08/2012	Relações multifatoriais em saúde/ Seminários
5 <sup>a</sup>	03/09/2012	Estudos epidemiológicos/ Seminários
6 <sup>a</sup>	10/09/2012	Indicadores de desenvolvimento/ Seminários
7 <sup>a</sup>	17/09/2012	<b>PROVA TEÓRICA</b>
8 <sup>a</sup>	24/09/2012	Prevenção para doenças/ Seminários
9 <sup>a</sup>	01/10/2012	Conceito de Endemias, epidemias e pandemias/ Seminários
10 <sup>a</sup>	08/10/2012	Saúde coletiva: principais doenças infecciosas/ Seminários
11 <sup>a</sup>	15/10/2012	Saúde coletiva: principais doenças infecciosas/ Seminários
12 <sup>a</sup>	22/10/2012	SUS/ Seminários
13 <sup>a</sup>	29/10/2012	SUS/ Seminários
14 <sup>a</sup>	05/11/2012	Políticas públicas de saúde/ Seminários
15 <sup>a</sup>	12/11/2012	Seminários
16 <sup>a</sup>	19/11/2012	<b>PROVA TEÓRICA</b>
17 <sup>a</sup>	26/11/2012	<b>NOVA AVALIAÇÃO</b>
18 <sup>a</sup>	03/12/2012	<b>AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO</b>

Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

XII. Feriados previstos para o semestre 2012.1	
DATA	
07/09/2012	Independência do Brasil – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)
08/09/2012	Dia não letivo
12/10/2012	Nossa Senhora Aparecida – Feriado Nacional (Lei nº 6802/80)
13/10/2012	Dia não letivo
02/11/2012	Finados – Dia Santificado
03/11/2012	Dia não letivo
15/11/2012	Proclamação da República – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)
16 e 17/11/2012	Dias não letivos

**XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PEREIRA, M. **Epidemiologia e teoria prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
ROUQUAYROL, Z. **Epidemiologia e saúde**. 4ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.

**XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FLETCHER, R. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

*Haas 22/09/2012*

Professora Dra Patricia Haas

*Patricia Haas*

Prof. Adjunto/SIA

UFSC/Com

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia *18/09/2012*

**Claus Fröger Pich**

Coordenador do Curso de Fisioterapia

Coordenador do Curso de Fisioterapia  
UFSC/Com

Portaria de Fisioterapia